

Deformações não-negativas de singularidades quase homogêneas

Bruna Oréfica Okamoto*, J. J. Nuño-Ballesteros, J. N. Tomazella

*Universidade Federal de São Carlos

Resumo

Consideramos um germe quase homogêneo de variedade analítica $(X, 0) \subset (\mathbb{C}^n, 0)$ e um germe de função $f : (\mathbb{C}^n, 0) \rightarrow (\mathbb{C}, 0)$ consistente com $(X, 0)$. Procuramos condições necessárias e suficientes para que deformações desses germes tenham grau não negativo em termos de uma versão adaptada do número de Milnor relativo. Estudamos os casos em que $(X, 0)$ é uma hipersuperfície com singularidade isolada e o invariante é o número de Bruce-Roberts de f com respeito a $(X, 0)$ e em que $(X, 0)$ é uma interseção completa ou uma curva com singularidade isolada e o invariante é o número de Milnor da função restrita à variedade. Trabalho conjunto com J. J. Nuño-Ballesteros e J. N. Tomazella